

Cultura popular nordestina e educação em saúde: o que tem a ver?

Ana Karoline de Morais PINA; Beatriz Ferreira Adelar BONIFÁCIO; Dannielle Cristina Vieira de SOUZA; Evellyn Dayanne Silva LIMA; Kaique Leite de LIMA; Lorena Rosa SILVA; Mariana Rodrigues de OLIVEIRA; Murillo Antonio de Melo NASCIMENTO; Nayara de Almeida BATISTA; Tamara Lacerda Vieira e CUNHA; Andreia Assis CARVALHO; Geraldo José de OLIVEIRA; Licurgo DUTRA; Lila Louise Moreira Martins FRANCO.

A cultura popular nordestina se diversifica no que se refere à sua comida típica, seu artesanato, quanto à sua literatura de cordel, que possui uma linguagem própria, sua música, fortemente evidenciada pela sanfona, e a comunicação nordestina por meio de fantoches e boneco de mamulengo. Estes aspectos são ferramentas que podem fazer interface com a área da saúde e tornarem-se recursos educativos que promovem educação em saúde de forma contextualizada com a realidade do público ao qual se destina. Deve-se focar no aprimoramento dos profissionais de saúde para uma abordagem educativa a partir de outros recursos educativos que apresentam uma forma de comunicação mediante a educação popular e problematizadora. Tem-se com esta proposta o objetivo de disseminar a interface feita entre a cultura popular nordestina e a educação em saúde para efetivar futuros processos educativos em saúde no município de Anápolis e região com presença de cidadãos nordestinos, ou mesmo por difundir estes recursos educativos que podem ser utilizados na área da saúde, independentemente da origem do público, justamente por serem lúdicos e se tratarem de arte. Trata-se como proposta metodológica a distribuição de literatura de cordel produzida a partir da paródia da música Asa Branca, composição de Luiz Gonzaga; da exibição da produção áudio-visual com a música desta literatura de cordel cantada; e da exposição de fantoches e bonecos de mamulengo. Entende-se que a educação em saúde, popular e problematizadora que permeia estes recursos, norteia como elementos: linguagem acessível, cultura, educação não-formal, saber popular e científico; o que aproxima o público abordado do que está sendo apresentado para mudança, e faz com que se identifiquem com a mensagem discutida.